



Cap-Lab Indústria e Comércio Ltda
Av. Papa João XXIII, 2353 – Galpão A
Loteamento Industrial Coral - Mauá/SP
CEP 09370-800
(11) 2319-6800

Nome apropriado para embarque
SÓLIDO TÓXICO INORGÂNICO, N.E

Nome Comercial
CROMATO DE POTÁSSIO P.A

Número de **RISCO**: 60
Número da ONU: 3288
Classe ou sub-classe
De **RISCO**: **6.1**
Descrição da classe ou subclasse de **RISCO**:
Sólido Tóxico
Grupo de Embalagem:II

Aspecto: Sólido, de cor amarelo, solúvel em água, incompatível com metais em pó e oxidantes fortes

EPI de uso da equipe de atendimento a emergência:

Avental e luva de PVC, capacete, bota de borracha, óculos de segurança ampla visão, máscara respiratória semi-facial com filtro químico para vapores orgânicos. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735

RISCOS

Fogo: Substância não combustível. Um incêndio pode provocar o desenvolvimento de óxidos de potássio e óxidos de cromo.

Saúde: Toxicidade Aguda: Oral: DL50 - Rato - 100 - 300 mg/kg. Produto pode causar efeitos agudos, dependendo da via de exposição. O cromo (VI) é altamente tóxico. É absorvido pelos pulmões ou por via gastrointestinal. Os cromatos e dicromatos, sendo oxidantes fortes, podem causar queimaduras e ulcerações na pele e nas mucosas assim como irritação nas vias respiratórias superiores. Após a penetração da substância em feridas aparecem úlceras de difícil cicatrização. Em pessoas predispostas a alergias, a substância provoca rapidamente sensibilização e reações alérgicas no trato respiratório e lesiona a mucosa nasal (em determinadas circunstâncias perfuração do septo). Após a ingestão ocorrem sintomas severos no trato gastrointestinal tais como diarreia sanguinolenta, vômitos, espasmos, paragem cardíaca, inconsciência, formação de metahemoglobina. A absorção pode produzir lesões hepática e renal. A inalação de compostos de cromo(VI) tem claramente mostrado ser cancerígeno em experiências com animais. Dose letal

Meio Ambiente: Contamina cursos d'água tornando-os impróprios a qualquer finalidade, causa danos a fauna e a flora do local do derrame.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Afastar o veículo da rodovia e desligar o motor; Sinalizar a área do acidente com cones ou similares, isolando o perigo para o trânsito, mantendo um afastamento mínimo de 6 metros do produto vazado; Eliminar fontes de ignição, fagulhas e chamas; Utilizar EPI, como máscaras com filtro e óculos de segurança para evitar contatos com vapores, luvas e botas de PVC para proteção das mãos e pés; Utilizar material absorvente não combustível para retirada/contenção do produto vazado

Fogo: Usar extintores de CO₂, neblina d'água ou espuma, água, espuma, pó seco. Nenhuma limitação de agentes extintores é dada para essa substância

Poluição: Tentar conter o produto, evitando o escoamento para cursos d'água, esgoto e sistema de drenagem pública. Absorver o produto em areia ou mantas absorventes e transferir o resíduo para uma caçamba. Remover para área aberta e segura para que a evaporação se realize. Avisar a entidade de controle ambiental.

Envolvimento de pessoas: Remover a vítima para ambiente ventilado e retirar roupas e calçados contaminados; Os olhos devem ser lavados com água corrente por 15 minutos, e as demais áreas do corpo com água e sabão em abundância. Havendo parada respiratória deve-se aplicar respiração artificial, procurar auxílio médico e apresentar essa ficha

Informações ao médico: Tratamento sintomático. Certifique-se de que a equipe médica está ciente dos riscos do produto e de que foram tomadas as medidas adequadas para a sua proteção

Observações: As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte